1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº1 a 3
- •Freguesia- Almedina
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- Função Actual → Comércio (Florista) / Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- Descrição Geral e Pormenores Importantes→ Edifício urbano com três pisos e sótão; é composto por três fachadas (uma para a R. Visconde da Luz, uma para a R. Ferreira Borges e uma última para a R. Corpo de Deus).

É um edifício interessante pelo seu conjunto arquitectónico, que se torna bastante imponente no inicio desta rua.

•Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u>→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício, adaptado ao traçado da rua, vai alargando à medida que se vai subindo a Corpo de Deus.

Para a R. Ferreira Borges, está virada uma estreita fachada, que recebe aqueles que iniciam a "escalada" da R. Corpo de Deus. Abre-se no rés do chão um janelão em vidro, que funciona como uma pequena montra da florista, com caixilharia em alumínio. No 1º andar rasga-se uma janela de abrir de duas folhas, acontecendo o mesmo no andar seguinte. No 3º andar encontra-se uma varanda com guarda metálica, suportada por dois cachorros. Esta estrutura é antecedida por uma porta de abrir de duas folhas. O sótão tem uma janela de abrir de duas folhas, com bandeira em arco de volta perfeita. Todas as janelas desta fachada têm cantaria pétrea simples, muito bem conservada. A cantara da janela do sótão é rematada por uma chave. Cada um dos pisos é separado por um estreito lintel saliente.

Embora um edifício relativamente moderno, mantém, contudo, alguma da sua estrutura primitiva, denunciada (no rés do chão) por uma estrutura que vai beber a sua originalidade à tipologia da casa tardo-medieval, em que o piso térreo é adaptado à função comercial, fazendo-se a entrada para o imóvel por outra porta.

No rés do chão rasga-se uma porta de abrir de madeira de duas folhas almofadadas, cujas ombreiras são coroadas com pequenos ladrilhos castanhos. Segue-se um janelão, com caixilharia em alumínio, que funciona como montra da florista. Junto ao janelão, como se fosse a sua continuação, está uma porta de uma folho, de vidro, com caixilharia em alumínio, cujas ombreiras também são decoradas com ladrilho idêntico ao já descrito.

O 1° andar é rasgado por duas janelas de abrir de duas folhas, com cantaria pétrea simples. Os 2° e 3° andares seguem a mesma estrutura.

No sótão encontram-se duas janelas de abrir de duas folhas, com bandeira em arco de volta perfeita. Possuem cantaria pétrea simples, sendo esta rematada, no cimo do arco, por uma chave.

Cada um dos pisos é separado por um estreito lintel saliente.

Ao nível do 3º andar, saem da parede dois tubos de queda em plástico, estando situados um de cada lado desta última fachada descrita.

A caleira não é visível.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº5
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •**Função Actual**→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- •**Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos, em bom estado de conservação, com fachada para esta rua e para a Rua Visconde da Luz (N°103). O edifício não tem grandes motivos de interesse, ainda que apresente uma harmonia e um ritmo interessantes na fachada.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos e aparelho de ar condicionado visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → Trata-se de um edifício característico dos finais do séc. XIX.

No rés do chão abre-se uma porta almofadada de madeira, de duas folhas de abrir.

No 1° andar rasgam-se duas janelas de abrir de guilhotina, com cantaria pétrea simples. Repete-se o mesmo esquema nos 2° e 3° andares.

No 4° andar observam-se duas janelas de abrir de duas folhas, também com cantaria pétrea simples.

É visível entre o 1° e o 2° andar um aparelho de ar condicionado, que é inquestionavelmente um elemento dissonante da fachada.

São visíveis a caleira e o tubo de queda, ambos em plástico, em bom estado de conservação. O tubo de queda não vem até ao chão, mas liga ao nível do 1º andar ao tubo de queda do edifício ao lado (nº01 a 03).

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•Autor → M^a Antónia Silva

- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº7 a 7^A
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- •Função Actual→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos, em bom estado de conservação. É um edifício com duas fachadas, mantendo também uma para a Rua Visconde da Luz (n°95). Manteve as características principais da arquitectura coimbrã de novecentos, a destacar: as janelas harmoniosamente distribuídas nas fachadas.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u>→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → Sendo um edifício recente, mantém algumas características da tipologia tardo-medieval, em que o piso térreo é adaptado á função comercial, fazendo-se a entrada para a parte do imóvel destinado à habitação por uma porta lateral.

No rés-do-chão rasga-se uma porta de vidro de uma folha, seguido de montra, com caixilharia em alumínio. Por cima deste conjunto há uma caixa em alumínio que recolhe uma protecção para a montra, protecção esta feita em grades entrelaçadas em forma de losango. Segue-se uma porta envidraçada de abrir de 2 folhas, em madeira, que dá acesso à habitação.

No 1° andar vêm-se duas janelas de abrir de duas folhas, com cantaria pétrea simples em bom estado. O 2° e 3° andares seguem o mesmo esquema.

No 4° andar encontram-se dois óculos pivotantes, com caixilho em madeira e cantaria pétrea simples.

A caleira e o tubo de queda são em plástico, estão visíveis e em bom estado de conservação.

- •<u>Autor</u> → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº9 a 9^A
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- Função Actual → Habitação/ Comércio (Vestuário e Loja de Chaves)
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos em mau estado de conservação. É um edifício com duas fachadas, mantendo também uma para a Rua Visconde da Luz (nº93 a 89).

O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelo elementos decorativos que apresenta: as guardas metálicas típicas da "Arquitectura do Ferro" do séc. XIX.

•Estado de Conservação→ Mau

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u>→ Fios eléctricos visíveis na fachada, reboco a destacar-se das paredes.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício, moderno, abre no rés do chão com uma porta de duas folhas em madeira, com cantaria pétrea trabalhada, em forma de arco de volta perfeita. Esta porta dá acesso à loja das chaves e ás habitações que ficam na parte superior do imóvel.

Segue-se uma janela de uma folha, com caixilharia em alumínio seguida de três portas com caixilharia no mesmo material: a primeira destas portas é de abrir de duas folhas, sendo as outras apenas de uma folha, que funcionam como montra do estabelecimento comercial aí inserido.

O primeiro andar é dominado por uma varanda corrida com guarda metálica. Esta estrutura serve de guarda a três portas de abrir de duas folhas, com cantaria pétrea simples. A primeira destas portas encontra-se tapada por um plástico, devido ao mau estado de conservação em que se encontra.

No segundo andar observam-se três janelas de guilhotina, com cantaria pétrea,

repetindo-se o mesmo esquema no 3º andar.

Junto do telhado, existe um friso em madeira, que funciona como elemento de sustentação o beiral do telhado.

A caleira e o tubo de queda, ambos em PVC, encontram-se visíveis e em bom estado de conservação. Além de servirem este imóvel, servem também o que se encontra do lado direito (R. Corpo de Deus, nº11).

- •Autor → Mª Antónia Silva
- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº11
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- •Função Actual→ Habitação/ Comércio (Oficina de Ourivesaria)
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos em razoável estado de conservação. É um edifício com duas fachadas, mantendo também uma para a Rua Visconde da Luz (n°93 a 89).
- O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, mas mantém uma estrutura típica da casa tardo-medieval.
- •Estado de Conservação → Razoável

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u>→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício abre no rés do chão com uma porta de duas folhas, com bandeira, que dá acesso ao estabelecimento comercial, com cantaria pétrea simples. A bandeira foi pintada, sendo transformada em painel publicitário do estabelecimento. Segue-se uma janela de uma folha fixa, adaptada a montra.

No 1º andar, observam-se duas janelas de abrir de guilhotina, seguindo-se o mesmo esquema no andar seguinte.

Entre o 2º e o 3º andar, a fachada é decorada com um friso em pedra, bastante saliente, que nos sugere a separação entre a parte mais antiga do imóvel e um acrescento.

No 3° andar, possivelmente um acrescento, rasgam-se duas pequenas janelas de abrir de duas folhas, com cantaria pétrea simples.

Junto ao telhado existe um friso em madeira, que funciona como suporte do beiral do telhado

A caleira e o tubo de queda, ambos em PVC, encontram-se visíveis e em bom estado de conservação. Além de servirem este imóvel, servem também o que se encontra do lado esquerdo (R. Corpo de Deus, nº9 - 9A).

- •Autor → Mª Antónia Silva
- Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº13 a 15
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- •Função Actual → Habitação / Comércio
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos, m bom estado de conservação.
- O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos visíveis na fachada, antenas de TV no telhado e estendais de roupa no 3° andar.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •**Época de construção** → Séc. $XX 2^{\circ}$ Quartel
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel encontra-se em bom estado de conservação e apresenta-se com duas fachadas para a Rua Corpo de Deus.

Na fachada virada a Sul:

O edifício abre no r/c com uma porta de uma folha, com bandeira envidraçada, seguida de uma janela de uma folha, que não abre, funcionando como montra, e uma outra porta. Esta última encontra-se encerrada com um estore metálico, não permitindo que se descreva o tipo de porta que aí se encontra.

Todo o conjunto (as duas portas e a janela) estão envolvidas por cantaria pétrea simples.

No 1° andar rasga-se uma janela de duas folhas com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

No 2º andar observa-se uma porta de duas folhas, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. A proteger a porta está uma pequena varanda com guarda metálica.

Os 3° e 4° andares repetem o mesmo esquema aqui apresentado aquando da referência ao 1° andar.

Na fachada virada a Este:

No r/c rasga-se uma janela, que por estar totalmente tapada com um estore exterior metálico não se consegue identificar o tipo de janela.

No 1° andar observa-se uma janela de duas folhas e nos restantes pisos existe uma janela de duas folhas com bandeira.

Todas as aberturas desta fachada são envolvidas em cantaria pétrea simples.

A esquina entre as duas fachadas é decorada com aparelho do tipo "opus quadratum", tendo a meio um florão em pedra, o qual deixa cair água através da sua corola.

É visível no imóvel a caleira e o tubo de queda (em plástico e bom estado de conservação), bem como a chaminé do telhado.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº17 a 21
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos, em razoável estado de conservação.
- O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pela estrutura tardo-medieval.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u>→ Fios eléctricos e caixas de electricidade na fachada, e estendais de roupa nos 2º e 3º pisos.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício, do séc. XIX, abre no r/c com uma porta de alumínio, de uma folha, com bandeira envidraçada. Segue-se outra porta, de duas folhas de abrir e outra idêntica. As três portas são envolvidas por cantaria pétrea simples.

No 1° piso rasgam-se duas janelas de duas folhas com cantaria pétrea simples. Seguese o mesmo esquema nos 2° e 3° pisos.

O imóvel conserva a caleira e o tubo de queda em bom estado de conservação.

- •<u>Autor</u> → M^a Antónia Silva
- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº23
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- Função Actual → Habitação/ Comércio (Centro Comercial Visconde)
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- Descrição Geral e Pormenores Importantes→ Trata-se de um prédio urbano com 2 pisos, em bom estado de conservação. Além do bom estado de conservação do imóvel, há a realçar a decoração da cantaria pétrea do edifício.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos na fachada, aparelho de ar condicionado no 1º andar e excesso de publicidade.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção → Séc. XX 1° Quartel
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel abre no r/c com duas janelas de duas folhas com bandeira envidraçada. Segue-se uma porta de uma folha, com bandeira envidraçada protegida por uma guarda metálica com motivos vegetalistas.

As janelas e a porta do r/c tem cantaria pétrea decorada: por cima de cada uma das janelas está uma pequena flor e por cima da porta vemos uma imitação de um tímpano com decoração vegetalista.

No 1° andar rasgam-se três janelas de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

A harmonia da fachada é estragada pelo abuso de publicidade de várias lojas do centro comercial, bem como do aparelho de ar condicionado instalado por baixo de uma janela do 1º andar.

A nível da cave observam-se duas janelas protegidas por guarda metálica e rede.

O imóvel apresenta a caleira e o tubo de queda em bom estado de conservação.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•Autor → M^a Antónia Silva

- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº25 a 33
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual → Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos, em razoável estado de conservação.

O edifício tem como principal motivo de interesse os cachorros e as conchas floreiras a ladear as janelas.

•Estado de Conservação→ Razoável

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u>→ Fios eléctricos na fachada, estores exteriores de plástico e estendais nas janelas.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção → Séc. XVI / XX (2ª metade)
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício, típico da casa corrente de oitocentos, abre no r/c com 5 portas, sendo quatro de uma folha com uma janela a meio e outra porta de duas folhas.

A seguir à primeira porta e à quarta porta existem duas pequenas janelas, sendo a primeira uma espécie de respirador, apenas protegida por uma rede e a outra é uma janela de uma folha protegida também por uma rede.

No 1° andar rasgam-se três janelas: a primeira janela é de duas folhas de abrir, sendo as restantes de guilhotina. As três têm estores exteriores de plástico a protegê-las.

No 2ºandar observam-se quatro janelas de duas folhas de abrir, todas com estore branco de plástico exterior. Em bom estado encontram-se dois cachorros e duas meias conchas floreiras, visíveis a ladear janelas neste piso.

Nos vários pisos, todas as portas e janelas têm cantaria pétrea simples.

No 1° e 2° andares são comuns os estendais de roupa nas janelas, que tiram a harmonia à fachada.

O tubo de queda e a caleira encontram-se em bom estado de conservação.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº35
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- Descrição Geral e Pormenores Importantes→ Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Tem como pormenor a realçar, a sua entrada, que se faz através de um portal que dá acesso a um pátio.
- •Estado de Conservação→ Razoável

3.OBSERVAÇÕES

•Transformações/destruições previstas→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XX (2ª metade)
- ◆Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O acesso ao imóvel faz-se através de um portal em pedra, encimado por um frontão interrompido. A sua porta é de duas folhas de abrir em ferro e tem cantaria pétrea simples.

O imóvel tem três pisos.

No r/c rasga-se uma janela de guilhotina de alumínio, seguido de uma porta de uma folha com uma janela a meio.

No 1ºandar observa-se uma janela de duas folhas, seguindo-se o mesmo esquema no andar seguinte.

- <u>Autor</u> → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- <u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº37 a 41
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- Função Actual → Comércio/ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. O imóvel não tem pormenores interessantes. É curioso apresentar três fachadas para a mesma rua, devido à irregularidade do traçado da mesma.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos exteriores nas janelas e estendais na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção → Séc. XX (1ª metade)
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → Devido à irregularidade do traçado da rua, este imóvel apresenta três fachadas para a mesma artéria.

A fachada virada a Oeste apresenta no r/c uma porta de duas folhas em alumínio com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com parapeito em cimento.

No 2° andar tem apenas uma janela de duas folhas de abrir, também com parapeito em cimento.

Na fachada virada a Sul:

No r/c rasga-se uma porta de uma folha quase toda envidraçada, que funciona como montra de uma loja. À volta da porta pode ver-se cantaria pétrea simples, totalmente forrada a mosaico.

No 1º andar observa-se uma varanda gradeada em ferro, antecedida de uma porta de duas folhas de abrir em alumínio, com cantaria pétrea simples e um estore plástico branco exterior.

No 2º andar podem ver-se duas janelas de duas folhas de correr e alumínio, com parapeito em cimento. As duas são servidas por um estendal de roldanas.

A fachada virada a Este é a mais simples.

No r/c existe uma porta de duas folhas, com cantaria pétrea simples.

No 1º piso rasga-se uma pequena janela de uma folha com parapeito em cimento, seguindo-se o mesmo esquema no andar seguinte.

O imóvel tem tubo de queda e a caleira em bom estado de conservação.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº43 a 43^A
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual → Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 2 pisos. O seu principal motivo de interesse são as janelas de avental.
- •Estado de Conservação→ Razoável

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos e caixas de electricidade visíveis na fachada, e antenas de TV nos telhados.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XVI
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício seiscentista tem no r/c duas portas de uma folha, tendo a primeira uma bandeira e a segunda um janelão a meio. Ambas tem cantaria pétrea simples.

Por cima da primeira porta, encontra-se uma pequena janela de uma folha, que se situa num andar intermédio, talvez como iluminação de uma escada de acesso ao andar superior.

O r/c e o 1º andar são separados por um fino lintel pétreo.

No 1° andar rasgam-se duas janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples, tendo a primeira um magnifico avental.

A caleira e o tubo de queda encontram-se visíveis e em bom estado de conservação.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação-Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº45 a 45^A
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- •Função Actual→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- Descrição Geral e Pormenores Importantes→ Trata-se de um edifício de 3 pisos, mais um acrescento.
- O seu principal motivo de interesse reside nas janelas de avental, elemento típico do séc. XVI.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção → Séc. XVI / XX 3° Quartel
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

- •<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício seiscentista tem no r/c três portas: as duas primeiras são de uma folha, com bandeira, a terceira é de duas folhas. Todas têm cantaria pétrea simples. A encenar as duas primeiras portas está um lintel trabalhado. Depois das portas, e a um nível superior, situa-se uma pequena janela de uma folha, também com cantaria pétrea.
 - O 1º e 2º pisos são separados por um lintel.
- No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. Ambas têm avental pétreo, de material semelhante ao da cantaria.

No andar seguinte observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea.

Devido à pouca largura da rua, e à altura do imóvel, não se consegue caracterizar o andar colocado como acrescento do prédio; apenas de pode verificar que possui uma varanda murada a todo o comprimento.

O imóvel possui tubo de queda, bem como conserva duas caleiras: uma acima do 2º piso e outra acima do acrescento.

- Autor → Mª Antónia Silva
- Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº47 a 49
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual → Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- Descrição Geral e Pormenores Importantes→ Trata-se de um edifício de 3 pisos, habitado, em mau estado de conservação.
- O seu principal motivo de interesse reside nas janelas de avental e nas bombardas, elementos típicos do século XVI.
- •Estado de Conservação→ Mau

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u>→ Fios eléctricos e estendais na fachada, estores de plástico exteriores nas janelas.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XVI
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

- •<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel seiscentista abre no r/c com uma porta de uma folha com cantaria pétrea; seguem-se três janelas: a primeira apenas tem portadas interiores de madeira, a segunda tem grades de ferro a protegê-la e a terceira é de duas folhas; todas tem cantaria pétrea. Em seguida, pode observar-se uma porta de uma folha com cantaria pétrea e, por fim, uma janela de duas folhas com cantaria pétrea e um enorme estore plástico exterior.
- No 1° piso observam-se cinco janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples e avental, seguidos de uma janela de olho de boi.
- No segundo andar rasga-se uma janela de duas folhas com cantaria pétrea, seguida de seis janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples e avental.
 - O beirado é suportado por quatro bombardas seiscentistas, mas muito degradadas.
 - A caleira, em metal, encontra-se bastante degradada, bem como o tubo de queda.
- A nível da cave observa-se uma pequena janela de duas folhas de correr, em alumínio, protegida por rede e por um gradeamento em ferro.

- •<u>Autor</u> → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº51 a 53
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- •Função Actual→ Creche / Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com três pisos. É um imóvel interessante pela sua imponência, destacando-se a enorme varanda que coroa o edifício a todo o comprimento.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos na fachada e janelas em alumínio.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

•Época de construção → Séc. XX (2ª metade)

•Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel abre no r/c com duas janelas de duas folhas, de alumínio, com cantaria pétrea simples. Seguem-se duas portas, sendo a primeira de uma folha de abrir e a segunda também de uma folha de abrir, mas em alumínio termolacado e com bandeira envidraçada.

No 1º andar rasgam-se cinco janelas de duas folhas de abrir, em alumínio, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

O segundo andar tem uma varanda em ferro forjado a todo o comprimento, com seis muretes de separação da mesma, tornando impossível passear pela varanda de um lado ao outro.

A anteceder a varanda, vêm-se cinco portas de duas folhas de abrir com bandeira e cantaria pétrea apenas à volta da bandeira. A primeiras três portas são em madeira, sendo as restantes em alumínio termo-lacado.

O imóvel tem uma outra fachada, mais pequena, virada a norte.

No r/c rasga-se uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

A nível do 1° andar, não existe qualquer abertura, possuindo apenas uma janela de alumínio de duas folhas, com bandeira envidraçada, e cantaria pétrea na base e à volta

da janela.

O imóvel não apresenta caleira, mas o tubo de queda está em bom estado de conservação.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •<u>Data do Levantamento</u> → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº55
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- •Função Actual→ Desocupado (Ruína)
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- Descrição Geral e Pormenores Importantes→ Imóvel urbano, com três pisos, desabitado, em mau estado de conservação.
- O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, que deverá ser urgentemente recuperado.
- •Estado de Conservação→ Mau

3.OBSERVAÇÕES

•<u>Transformações/destruições previstas</u> → O estado de degradação é muito avançado, mas os elementos arquitectónicos da fachada, aquando das obras de recuperação, devem ser mantidos.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel, no r/c, abre com uma porta de uma folha, com cantaria pétrea, seguida de uma janela de duas folhas, com um estore exterior também com cantaria pétrea. Após a janela, é visível uma porta cega, possivelmente tapada com cimento de forma a evitar entradas indesejadas, apenas notória por se ver a cantaria pétrea envolvente, tal como na porta atrás referida.

No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas, com cantaria pétrea e estore exterior. O mesmo esquema repete-se no piso seguinte. Neste segundo andar, existe uma placa da Seguradora Fidelidade entre as janelas. A sua altura e o seu mau estado não permite averiguar a sua data, mas partimos do principio que é idêntica a outras tantas existentes no Centro Histórico de Coimbra, será dos finais do século XIX, principio do XX.

Acima do 2º piso, encontra-se um lintel. Entre este e o beiral do telhado, são visíveis duas pequenas aberturas rectangulares, que dão acesso, provavelmente, a um sótão.

Por cima do beiral do telhado, foi construído um acrescento, que por estar mais recuado, e muito alto, não se conseguem descrever as suas características.

O imóvel não tem caleira, e o tubo de queda encontra-se em mau estado de conservação.

- •**Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº57 a 63
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •Função Origem→Habitação
- •<u>Função Actual</u>→ Sede da ASPP/PSP (Associação Sindical dos Profissionais da Policia de Segurança Pública)
- •Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, muito valorizado depois da sua recuperação concluída em 2005.
- •Estado de Conservação→ Bom

3.OBSERVAÇÕES

•**Transformações/destruições previstas**→ Fios visíveis na fachada e Antena de TV no telhado.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício, moderno, abre no r/c com uma porta de duas folhas com cantaria pétrea simples. Segue-se uma janela de duas folhas, também com cantaria pétrea e depois uma outra porta igual à já descrita.

No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas de abrir, todas com cantaria pétrea. Ao lado das janelas encontra-se um candeeiro em ferro, ao estilo dos colocados na Alta de Coimbra na década de 80 do século passado.

Acima do 1º piso, fica um beiral, sendo este sobreposto por um acrescento, que fica um pouco mais recuado que a restante fachada.

No 2º piso observam-se três janelas de duas folhas de abrir.

O imóvel apresenta uma segunda fachada, virada a Este. Devido à inclinação do terreno, esta possui mais um piso.

No r/c abre-se uma porta de duas folhas, com cantaria pétrea simples; segue-se uma pequena janela, protegida por um gradeamento em ferro, e uma outra porta de duas folhas de abrir, ambas com cantaria pétrea simples.

No 1º andar observamos duas janelas de duas folhas, com cantaria pétrea simples; no

meio destas, situa-se uma porta de vidro de duas folhas com cantaria pétrea simples, protegida por uma guarda metálica em ferro fundido.

No 2º piso rasgam-se três janelas de duas folhas com cantaria pétrea simples. Do lado esquerdo das janelas encontra-se um candeeiro, em ferro, ao estilo dos que se colocaram na Alta de Coimbra na década de 80 do século passado.

Tal como na fachada anteriormente descrita, acima deste piso fica um beiral, sendo este sobreposto por mais um andar, com três janelas de duas folhas de abrir.

O imóvel não apresenta caleira nem tubo de queda.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº65
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- Distrito Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •**Função Actual**→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um imóvel de um piso, destinado á habitação.
- O edifício não tem pormenores notáveis, sendo tão só um exemplo vulgar de "casa corrente".
- •Estado de Conservação→ Razoável

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Antena de TV na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Séc. XIX
- •<u>Síntese Histórica</u>→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

- •<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel é composto apenas de r/c. Abre com um portão de ferro fundido, que dá acesso a uma das escadas e a um quintal do imóvel. Seguem-se duas pequenas janelas quadrangulares, de uma folha.
- No canto superior direito o imóvel apresenta uma chaminé, que aparenta ser um prolongamento da parede.
 - O imóvel não tem caleira, nem tubo de queda.

- <u>Autor</u> → M^a Antónia Silva
- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- <u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •Data do Levantamento → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº75
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual → Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos.

Estamos perante um edifício urbano de estrutura arquitectónica muito simples. Não tem pormenores decorativos e arquitectónicos de relevo.

•Estado de Conservação→ Razoável

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção → Século XX (2ª metade)
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel abre no rés-do-chão, da direita para a esquerda, com uma porta de duas folhas, seguida de duas janelas de duas folhas com bandeira fixa. Por fim rasga-se uma porta de duas folhas, sem bandeira.

Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade.

No 1º andar observamos quatro janelas de duas folhas com bandeira fixa.

No último piso rasga-se, somente, uma janela, da mesma tipologia e com a mesma forma de abertura.

As cantarias são simples e sem decoração. A superfície de corte de vão foi talhada fazendo ângulo recto com a parede.

A caleira não é visível o tubo de queda é em toda a sua extensão. O material em foi feito: metal.

- Autor → Mª Antónia Silva
- Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº78 a 83
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •**Função Actual**→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 2 pisos.

Estamos perante um edifício urbano de estrutura arquitectónica muito simples. Não tem pormenores decorativos e arquitectónicos de relevo.

•Estado de Conservação→ Razoável

3.OBSERVAÇÕES

• <u>Transformações/destruições previstas</u> → Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Século XX (1ª metade)
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O imóvel abre no rés-do-chão, da esquerda para a direita, com uma porta de duas folhas com bandeira fixa. Esta foi guarnecida com grade metálica em ferro forjado. Este tipo de decoração filia-se na "arquitectura do ferro" de meados e finais do Século XIX, mas que se manteve como elemento decorativo durante grande parte do século XX. Segue, na descrição, três janelas de duas folhas com bandeira.

No 1º andar rasgam-se quatro janelas da mesma tipologia e com o mesmo tipo de abertura

As cantarias são pétreas. A superfície dos vãos foi talhada de modo a fazer um ângulo recto com a parede. Tem ainda um pequeno frontão rectangular.

A caleira está embutida no beirado. O tubo de queda é em metal.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- •**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•<u>Data do Levantamento</u> → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº79
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual→ Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos.

Estamos perante um edifício rico em história e com alguns pormenores arquitectónicos muito interessantes – frontões triangulares nos vãos do último piso – mas também são notórias as transformações que foi sofrendo ao longo dos séculos, o que torna muito difícil a definição da época de construção.

•Estado de Conservação → Razoável

3.OBSERVAÇÕES

•Transformações/destruições previstas→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção→ Século XIX/XX (1ª metade)
- •<u>Síntese Histórica</u> → Durante muitos séculos, desde 1361/62 aquando da construção da Capela de Nossa Senhora da Vitória, esteve neste local edificado o hospital instituído por Ana Afonso em 1367, como consta do seu testamento.

Um hospital ou albergaria, como era então designado, não era mais do que um hospício transitório de pobres, miseráveis, peregrinos, passageiros, estropiados e enfermos.

Em Coimbra, para além deste situado na rua Corpo de Deus, existiam entre os Séculos XIV e XV, pelo menos 7 hospitais/albergarias. Relembramos que só com D. Manuel I foi criado, nesta cidade, o primeiro Hospital Real, até esta data a assistência era prestada por estas pequenas instituições.

Assim, elaboramos uma pequena lista com as principais albergarias:

- (1332) Capela de Santa Maria. (Foi instituída por Lourenço Pires. Tinha um pequeno hospital e albergaria para doentes e pobres com cinco camas. Estava situado na antiga rua Tinge-Rodilhas, hoje Bordalo Pinheiro)
- (1343) Confraria de Santa Maria. (Tinha uma albergaria com quatro camas. As casas da albergaria faziam frente do lado norte, para o Terreiro do Mendonça e casas do conde de Cantanhede, depois conhecidas pela designação de recolhimento do Paço do Conde, e do lado sul, para a Rua das Azeiteiras.

- (1367) Hospital ou albergaria junto da Capela do Corpo de Deus.
- (?) Albergaria de Milréos. (Foi estabelecida esta albergaria na Rua de S. Pedro, em frente à igreja do mesmo título, e junto aos paços das Alcáçovas. Tinha três camas com divisões de tábuas para os pobres dormirem. Desconhece-se a data da instituição. O documento mais antigo é um decreto do rei D. Afonso V do ano de 1468)
- 1503 (?) Albergaria e Confraria de S. Lourenço. (É desconhecida igualmente a data exacta da sua fundação. Sabe-se apenas que ainda existia no dia 23 de Setembro de 1503, em que acabou o tombo dos seus bens. Estava situada junto à Capela do Senhor do Arnado)
- (?) Hospital ou Albergaria de S. Cristovão. (Esta albergaria foi instituida por pessoa devota, e estava estabelecida nas imediações da igreja de S. Cristovão. Ainda existia em 1675)
- Houve também as Albergarias da Mercê e Santa Luzia, das quais se não encontram inscrições precisas, a não ser as denominações que tinham.
- O Hospital de S. Marcos, a que também chamavam albergaria, estava situado ao cimo do Beco de S. Marcos, junto à antiga Rua da Esperança, hoje Rua Dr. João Jacinto, e tinha a sua confraria na igreja do Salvador. Foi instituído nos anos de 1290.

(Nota – Para mais informações e aprofundamento deste assunto é aconselhável consultar-se o livro manuscrito "Raio da Luz Catholica", do Dr. Luiz de Sousa Reis; "Hospitaes de Coimbra", publicado no Conimbricense nos anos 1866 e 1867; e na "Noticia historica dos hospitaes de Coimbra", do Dr. António Augusto da Costa Simões, Coimbra, 1882)

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → No rés-do-chão a abertura dos vãos é feita da seguinte forma: duas janelas, uma porta e assim sucessivamente.

As portas são todas de duas folhas. As janelas abrem em duas folhas, mas têm bandeira fixa.

No piso seguinte as portas são substituídas por janelas. A abertura destas é em duas folhas com bandeira fixa.

O 2º andar é em todo semelhante, mas as cantarias terminam com bonitos frontões triangulares, ao gosto da arquitectura neo-clássico, típica do Século XIX.

A caleira está embutida na parede. O tubo de queda é em plástico.

- •Autor → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

1.IDENTIFICAÇÃO

- •Designação- Imóvel
- •Local/Endereço- Rua Corpo de Deus, nº86 a 90
- •Freguesia- S. Bartolomeu
- •Concelho- Coimbra
- •Distrito- Coimbra



2.CARACTERIZAÇÃO

- •**Função Origem**→Habitação
- •Função Actual → Habitação
- •Enquadramento→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
- <u>Descrição Geral e Pormenores Importantes</u> Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos.

Trata-se de um prédio urbano que destoa pelas características modernas que apresenta, dos restantes imóveis desta zona histórica da cidade.

Não tem elementos arquitectónicos e decorativos de relevo.

•**Estado de Conservação**→ Razoável

3.OBSERVAÇÕES

•Transformações/destruições previstas→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4.CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

- •Época de construção → Século XX (2ª metade)
- •Síntese Histórica→-----

5.CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•<u>Síntese Arquitectónica</u> → O edifício, características modernas, tem as fachadas viradas para a Rua Corpo de Deus e para a Rua Martins de Carvalho.

Para facilitar a descrição vamos dividir a descrição do imóvel por três fachadas: A→fachada da Rua Corpo de Deus; B→fachada virada para a Couraça dos Apóstolos e C→fachada da Rua Martins de Carvalho.

A→da esquerda para a direita temos a porta de acesso ao prédio – duas folhas com caixilharia metálica – esta estrutura é encimada por uma outra metálica até ao beirado. Seguem três janelas de duas folhas, guarnecidas com estore plástico de correr.

No 1ª andar observam-se três janelas da mesma tipologia. A última é guarnecida com uma pequena banca de pedra (parapeito alongado) suportada por dois cachorros pétreos. O piso seguinte segue o mesmo esquema.

B→O piso térreo é rasgado por uma janela de duas folhas, guarnecida com estore plástico de correr. Nos dois pisos seguintes observam-se duas varandas com grade metálica. – Dão-lhe acesso duas portas de duas folhas, guarnecidas com estore plástico.

À frente observa-se um quintal murado, onde são visíveis árvores de fruto. Este pequeno pátio – um dos elementos mais típicos da Alta de Coimbra – foi importante em

tempos remotos, pois por norma continham pequenas hortas e poços de água potável que ajudavam a matar a fome e a sede, em caso de cerco. Eram também espaços de lazer, como ainda hoje o são, que merecem ser preservados!

C→As varandas descritas anteriormente prolongam-se para este lado – sensivelmente até meio da fachada. Seguem, na descrição, varandas pétreas, tapadas em toda a sua extensão, rasgadas por janelas. Não foi possível averiguar a sua tipologia.

No piso térreo – correspondente à cave – temos lojas de comércio. Os vãos são largos e estão guarnecidos com protecções metálicas. São em número três.

- •Autor → Mª Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- •<u>Local de Trabalho</u> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- •**Data do Levantamento** → Outubro de 2006